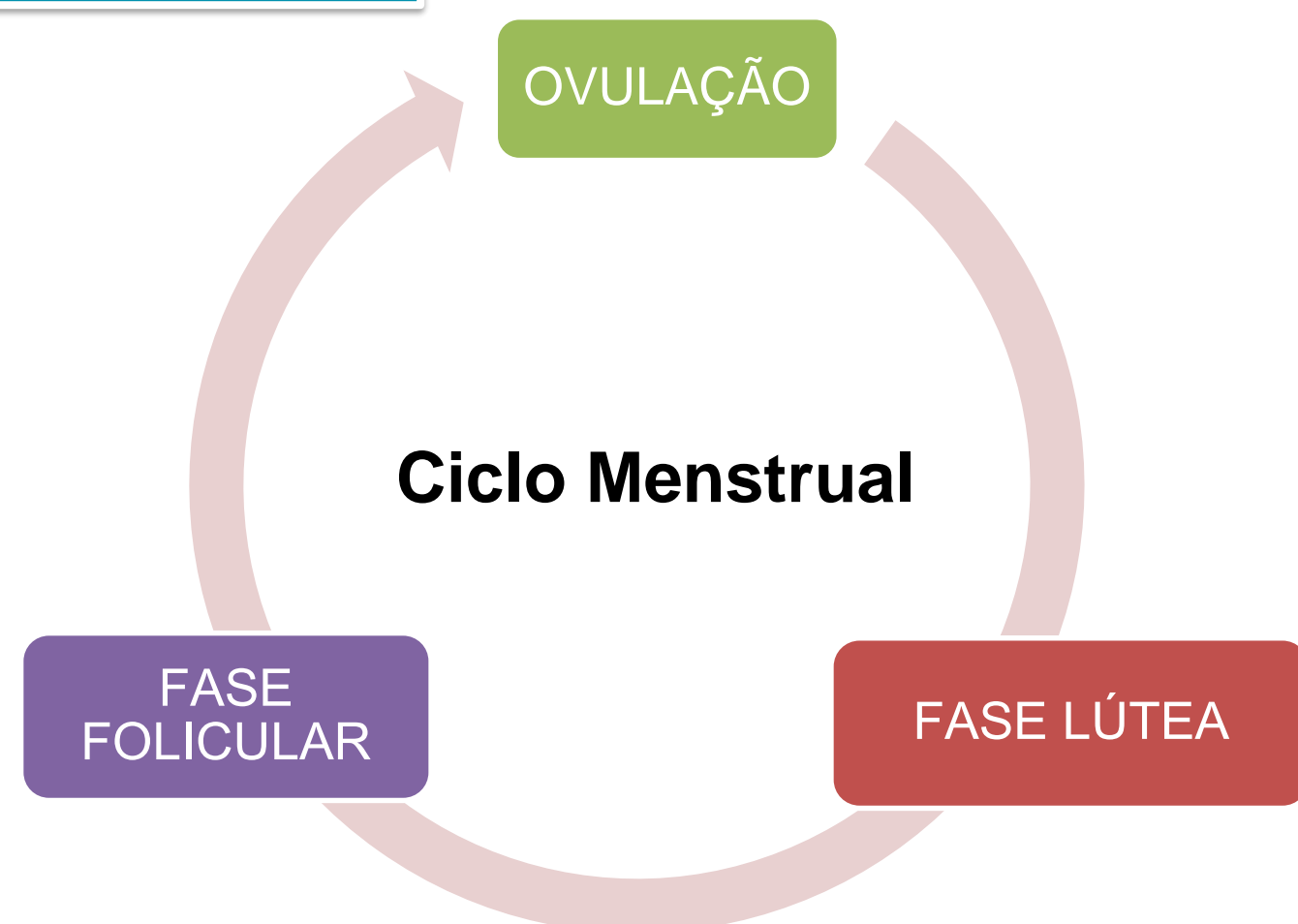


Alterações da água corporal total nas fases lútea e folicular do ciclo menstrual em mulheres com síndrome pré - menstrual

Luiza Barboza de Souza^{1,2} ✉, Maria Celeste Osório Wender^{1,3}

Grupo de Pesquisa Climatério e Menopausa¹. Graduanda do Curso de Medicina – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre/RS². Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia (PPGGO). Faculdade de Medicina (FAMED). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre/RS, Brasil³ ✉lbarbozasouza@gmail.com

INTRODUÇÃO



- 70% das mulheres → sintomas físico e/ou emocional



Síndrome Pré-Menstrual

- Retenção líquida consiste em queixa comum

OBJETIVO

- Avaliar alterações da água corporal total (ACT) nas fases lútea (FL) e folicular (FF) do CM em mulheres com diagnóstico de SPM.

MÉTODOS

- ✓ Delineamento: estudo transversal, mulheres em idade fértil entre 20 e 45 anos, saudáveis, com CM regular e SPM¹
- ✓ Critérios de exclusão: depressão², uso de anticoncepção hormonal contínuo e Índice de Massa Corporal (IMC) $\geq 30 \text{ kg/m}^2$
- ✓ Avaliação dos fluídos corporais por Bioimpedância
- ✓ Antropometria e a bioimpedância realizadas na FL e FF
- ✓ Análise estatística: teste *t* pareado e teste de Wilcoxon

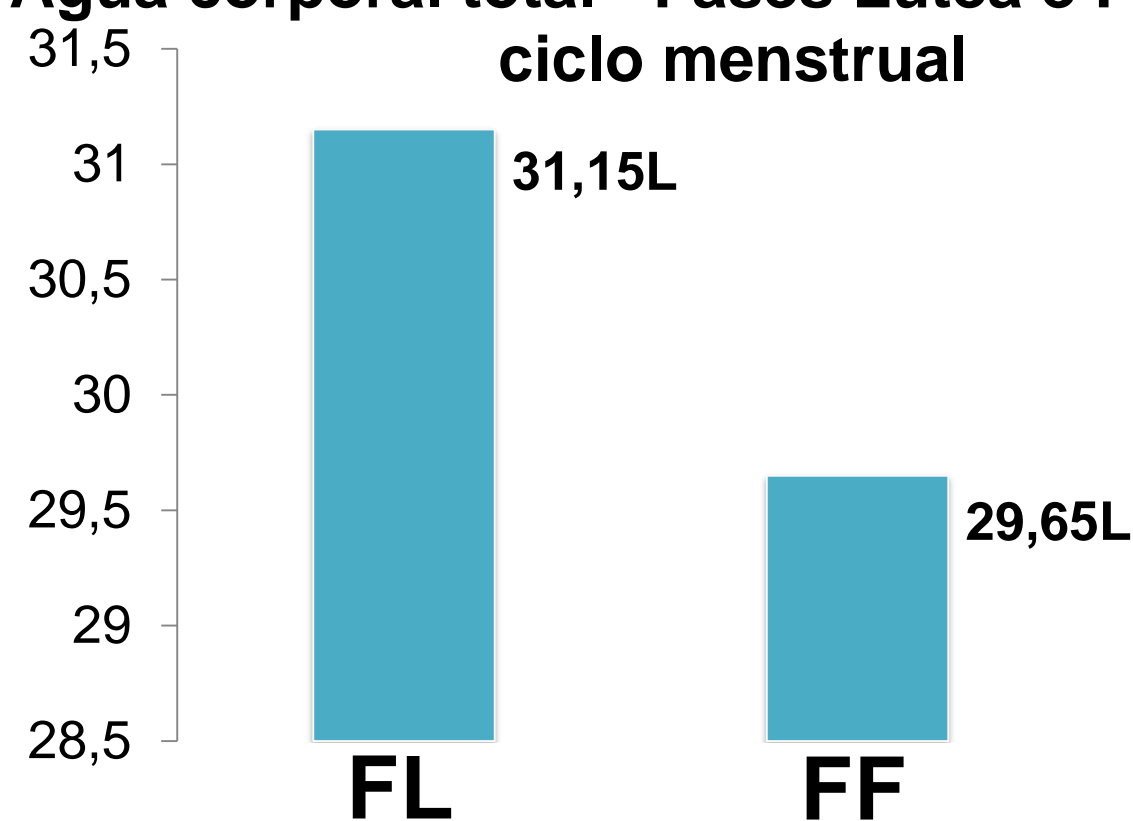
¹Registro Diário da Intensidade de Problemas (DRSP) de 2 meses

²Avaliação de Distúrbios Mentais para Atenção Primária PRIME-MD

RESULTADOS

- Foram avaliadas até o momento 34 mulheres;
- A idade média foi de $36,29 \pm 5$ anos;
- A mediana do IMC [IC95%] foi de $22,30 \text{ kg/m}^2$ [22,39–24,21];
- A maior variação foi de 3,8 litros entre a FF e a FL.
- A ACT foi maior na FL em 76,31% dos casos

Água corporal total - Fases Lútea e Folicular do ciclo menstrual



CONCLUSÃO

- A quantidade de ACT foi maior na FL em relação a FF.
- Apesar de ser uma queixa comum, este sintoma muitas vezes é subestimado pelos profissionais de saúde.
- A causa ainda é controversa e as hipóteses variam desde alterações no metabolismo de eletrólitos e água, a ação mineralocorticoide da progesterona, alterações do estrogênio entre outros e em geral cursa com ganho de peso, dor articular e cefaleia.